

SAUDAÇÃO

Novembro traz consigo o tema da morte e as grandes questões da vida. Este domingo projeta sobre nós a luz e a esperança da ressurreição. Concluimos a Semana de Oração pelos Seminários Diocesanos, pedindo ao Senhor que não falte, à Igreja e ao mundo, o testemunho de vida dos padres, cuja escolha com sabor da eternidade é já um sinal da vida nova da ressurreição.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

> Salvador do mundo, que nos livras das pessoas perversas e más: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> Rei do Universo, que diriges os nossos corações para que amem a Deus Pai e te aguardem com esperança: Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> Deus fiel, que nos dás firmeza e nos guardas do Maligno: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DA SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

[capítulo 2, versículo 16 ao capítulo 3, versículo 5]

Irmãos: Jesus Cristo, nosso Senhor, e Deus, nosso Pai, que nos amou e nos deu, pela sua graça, eterna consolação e feliz esperança, confortem os vossos corações e os tornem firmes em toda a espécie de boas obras e palavras. Entretanto, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor se propague rapidamente e seja glorificada, como acontece no meio de vós. Orai também, para que sejamos livres dos homens perversos e maus, pois nem todos têm fé. Mas o Senhor é fiel: Ele vos dará firmeza

e vos guardará do Maligno. Quanto a vós, confiamos inteiramente no Senhor que cumpris e cumprireis o que vos mandamos. O Senhor dirija os vossos corações, para que amem a Deus e aguardem a Cristo com perseverança.

PARTILHAMOS A PALAVRA

O nosso Deus é um Deus de vivos e não de mortos. Todos estamos vivos, agora e depois de atravessarmos a realidade da morte. Ao iniciar cada dia, posso elevar o pensamento e o coração para Deus e me sentir agradecido por acreditar neste Deus que me quer vivo e cheio de esperança, feliz na prática do amor. Nisto consiste a ressurreição!

Acreditar em Deus, acreditar em Jesus Cristo, acreditar no Espírito Santo, acreditar na Páscoa, na ressurreição, não são simples afirmações ou desabafos que saem da nossa boca. A fé, para nós, cristãos, implica um estilo de vida que se reflete naquilo que dizemos e fazemos. Compete-nos permanecer «firmes em toda a espécie de boas obras e palavras». A fé cristã abre-nos à esperança de um futuro novo, mas sem ceder ao desleixo do compromisso quotidiano, aqui e agora. Construimos a vida eterna a partir do presente, a partir da nossa disponibilidade em realizar toda a espécie de boas obras. A ressurreição começa quando nos comprometemos em edificar, para nós e para os outros, uma vida feliz. Deixemo-nos configurar pela «eterna consolação e feliz esperança» que nos faz acreditar que Deus nos ama, que Jesus Cristo está vivo, que o Espírito Santo não nos abandona, antes se torna presente com a sua criatividade infinita. A nossa tarefa é tornarmo-nos «gente feliz com fé», ou seja, pessoas capazes de perceber os rebentos de ressurreição que continuam a despontar, quando parece que tudo está morto ou a morrer, pessoas que pressentem o desabrochar de algo novo e cheio de vida preparado para dar fruto (cf. *A Alegria do Evangelho*, 276 e 278).

[Ver/ouvir/ler a segunda parte do vídeo disponível no Laboratório da fé]

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Ao Deus dos vivos, em quem pomos a nossa esperança, confiemos as preces do seu povo sacerdotal, dizendo: Senhor, dá-nos um pouco de fé!

> Pela Santa Igreja: para que anuncie a todas as pessoas que Cristo vive e a todos nos quer vivos, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos...*

> Pelos que governam: para que respeitem a dignidade da pessoa humana e a sua liberdade religiosa, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos...*

> Pelos jovens: para que tenham a coragem de enfrentar as questões da vida e da morte, testemunhando a consolação da fé e a feliz esperança da ressurreição, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos um pouco de fé!*

> Pela nossa família: para que não tenhamos medo nem vergonha de procurar Jesus e de o deixar entrar em nossa casa, para o testemunhar no meio do nosso mundo, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos...*

> [acrescenta a tua intenção], nós te pedimos: *TODOS: Senhor...*

Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Não será a troca do anúncio feliz da ressurreição pela simples promessa de uma vida melhor, uma das causas do desinteresse dos jovens pela Igreja e por uma vida cristã mais radical? Na verdade, se é só para a vida presente que temos posta em Cristo a nossa esperança, por que haveríamos de dar a vida por ele? Se não se vive mais a vida sob o largo horizonte da eternidade, por que gastar a vida inteira pelo Reino de Deus? *Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!*

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Deus da vida, para quem todos estão vivos, Deus do infinito amor, mais forte do que a morte, Deus da feliz esperança e da eterna consolação: abençoa a nossa mesa familiar, de peregrinos do teu Reino, para que a alegria do amor seja o sinal já presente da felicidade eterna no teu banquete celeste. Amen.

TER UMA VIDA FELIZ TRIGÉSIMO SEGUNDO DOMINGO

LITURGIA FAMILIAR

Aprofundar o testemunho firme e audaz daqueles que nos precederam na profissão de fé. São esses que inspiram em nós «eterna consolação e feliz esperança, [...] firmes em toda a espécie de boas obras e palavras». Somos homens e mulheres ressuscitados, nascidos para a vida.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIJA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

A ressurreição está no coração da fé cristã. O Ressuscitado dá-nos a garantia de que «não é um Deus de mortos, mas de vivos, porque para Ele todos estão vivos». Deus é a nossa meta: «Senhor, mereça eu contemplar a vossa face e ao despertar saciar-me com a vossa imagem». Está também confirmada a segurança dos mártires do século segundo antes de Cristo: «temos a esperança em Deus de que Ele nos ressuscitará». Mais do que explicações com base apenas em critérios e métodos humanos, importa aprofundar o testemunho firme e audaz daqueles que nos precederam na profissão de fé. São esses que inspiram em nós «eterna consolação e feliz esperança, [...] firmes em toda a espécie de boas obras e palavras». Somos homens e mulheres ressuscitados, nascidos para a vida.

[segunda parte do vídeo/áudio]

Encontrar uma nova gramática para dizer a fé cristã: eis o grande desafio desta época. Precisamos de pensar a nossa fé, não só como uma verdade em que temos de acreditar, mas também como uma vida que temos de viver. A fé também «serve para nos ensinar a viver e a viver bem, a ter uma vida feliz», declarou o cardeal José Tolentino Mendonça. Por isso, necessitamos de teólogos e de pastores, mas também de homens e mulheres que deem testemunho de uma vida feliz. O cardeal Tolentino lembra-nos que «gente feliz com fé» são pessoas que pressentem a presença de Deus, no sabor das coisas pequenas, pessoas que reconhecem que «temos tudo o que é necessário para fazer um caminho de profundidade e de encontro com o horizonte de Deus».



Catequese familiar

Pintar o desenho e procurar a relação com o tema do 'episódio': ter uma vida feliz

Iniciar cada dia, se possível em família, com uma breve oração de gratidão

Rezar em família a oração proposta para a Semana dos Seminários Diocesanos
– bit.ly/semana-seminarios-22

